

Germinação *in vitro* de *Waltheria ferruginea* A. St.-Hil.

Virgínia Maria Tenório Sabino Donato¹; Vânia Barreto Cauto²; Júlio Zoe de Brito³ Rita de Cássia Pereira⁴

¹Pesquisadora do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), Av. Prof. Luís Freire, 1, Cidade Universitária, CEP 50.740-540 – Recife, Pernambuco, fone: (81) 3271-9815, e-mail: vmtsdonato@uol.com.br; ^{2,3,4}Pesquisadores da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA), Av. Gal. San Martin, 1371, Bongi, CEP 50.761-000 – Recife, Pernambuco, fone: (81) 2122-76200, e-mail: juliozoe@gmail.com;

Waltheria ferruginea é uma sterculiaceae que ocorre no Nordeste brasileiro. Essa espécie apresenta potencial medicinal devido ao seu poder anti-inflamatório. Durante o processo de germinação das sementes dessa espécie, realizada em placas de petri contendo papel úmido ou em bandejas contendo areia lavada, verificou-se um baixo índice de germinação e, além disso, ocorreu necrose das plântulas germinadas. Esse trabalho foi desenvolvido com a finalidade viabilizar a obtenção de plantas dessa espécie utilizando a germinação e propagação *in vitro*. As sementes de *W. ferruginea* foram submetidas a um processo de desinfestação, constituído da imersão em solução de álcool 70% (v/v) por 1-3 minutos, em seguida em solução de hipoclorito de sódio 2,5% (v/v) por 15 minutos e finalmente enxaguadas 3 vezes em água destilada estéril. Após o processo de desinfestação, em câmara de fluxo laminar, as sementes foram transferidas para frascos contendo uma solução de cefatoxima sódica 250 mg.L⁻¹, onde foram mantidas no escuro, em sala de crescimento, até a germinação das sementes. Após a germinação, as sementes foram transferidas, sem enxágüe, para tubos contendo meio de cultivo constituído pelos sais e vitaminas do MS, acrescido de 30g.L⁻¹ de sacarose e desprovido de reguladores de crescimento. As sementes apresentaram um considerável índice de germinação (80%), no entanto muito irregularmente. As plantas apresentaram bom desenvolvimento da parte aérea e sistema radicular após 60 dias de cultivo. Observou-se após 15 dias da inoculação, o desenvolvimento de necrose do caule em 5% das plantas cultivadas, mesmo sintoma observado durante os métodos convencionais de germinação descritos anteriormente. Após 60 dias de cultivo as plantas, aparentemente, sadias foram aclimatizadas. Verificou-se após 7 dias do plantio o aparecimento do mesmo sintoma, o que inviabilizou a obtenção das plantas. Experimentos utilizando diferentes tipos e concentrações de antimicrobianos estão sendo conduzidos com o objetivo de obtenção de plantas sadias de *W. ferruginea*.

PALAVRAS-CHAVES

Germinação; *in vitro*; *Waltheria ferruginea*; Sementes